UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA E SERVIÇO SOCIAL

ATA DE JANEIRO/2025

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA E SERVIÇO SOCIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (IPS/UFBA)

Ata da Reunião Ordinária da Congregação do Instituto de Psicologia Serviço Social realizada às quatorze horas do dia vinte e sete de janeiro de dois mil e vinte e cinco, na sala de aula 2 do CRH.

Ao vigésimo sétimo dia do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, reuniu-se a Congregação do Instituto de Psicologia e Serviço Social da Universidade Federal da Bahia, sob a presidência da Profa. Cristiana Mercuri de Almeida Bastos, Diretora do IPSS/UFBA, com a presença dos seguintes membros: Profa. Denise Maria Barreto Coutinho, Vice-Diretora do IPSS/UFBA; Prof. Marcelo Magalhães Andrade, Vice-Coordenador Acadêmico do IPSS/UFBA; Profa. Patrícia Carla Silva do Vale Zucoloto, Coordenadora do Colegiado de Graduação em Psicologia; Profa. Ana Maria Ferreira Cardoso, Coordenadora do Colegiado de Graduação em Serviço Social; Prof. Leonardo de Oliveira Barros, Coordenador do Colegiado de Pós-Graduação em Psicologia; Profa. Adriana Freire Pereira Férriz, Coordenadora do Colegiado de Pós-Graduação em Serviço Social; Profa. Cristiane de Oliveira Santos, Representante do IPSS/UFBA no CAE; Profa. Mônica Lima de Jesus, Representante do IPSS/UFBA no CAPEX e no CONSEPE; Gabriel Caldas dos Santos Feitosa e João Victor Correia Costa, Representantes Discentes; e Rafael Correia de Santana, Representante Técnico-Administrativo. Com a presença, ainda, de Ednei Bomfim Santos, responsável pela Secretaria da Direção. Havendo quórum, a Presidente cumprimentou todos/as e deu por aberta a sessão. **Informes: Da Direção do IPS. Informe 01 -** Iniciada a plenária, a Presidente lembrou sobre os cuidados que a gestão deve ter ao deliberar sobre o funcionamento do IPSS em dias considerados como pontos facultativos ou dias não letivos no Calendário Acadêmico. Por não serem feriados, nesses dias a administração da unidade deve manter o corpo funcional à disposição para atendimento à comunidade IPSS em caso de necessidade de utilização dos espaços da unidade. Lembrou, também, que não se pode deliberar pela realização de trabalho remoto, visto que essa modalidade de trabalho ainda não foi implementada oficialmente na UFBA. **Informe 02 -** A palavra foi concedida à Profa. Denise Maria Barreto Coutinho que falou sobre a criação da Comissão Permanente de Combate e Prevenção ao Assédio em conjunto com a Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas - FFCH. Já havia uma comissão formada em FFCH que será reformulada, a partir de uma portaria conjunta, com a inclusão de representantes das categorias do IPSS; já estão definidos os nomes da Profa. Denise Maria Barreto Coutinho, como representante da Diretoria e da servidora Rejane de Souza, como representante dos servidores técnicos-administrativos. Considerando que a representação docente na Congregação está sob vacância, a Presidente propôs que seja convocada uma reunião geral com os docentes para definir o nome da/o

nova/o representante, e posteriormente seja indicado um nome para compor a comissão. Os representantes dos discentes serão indicados a partir de consulta feita pelo DAPSI e pelo CAAS. **Informe 03** - A Presidente informou que houve uma solicitação da EBSERH de tranferência de parte da Maternidade Climério de Oliveira para o prédio do Centro Pediátrico Professor Hosannah de Oliveira (CPPHO); pleito que foi indeferido pela SIUNIS. **Informe 04** - A Presidente continuou os informes, comunicando que a Comissão de Patrimônio, da qual é presidente, tem feito várias discussões acerca da infra estrutura na UFBA, e salientou que solicitaram à PROAD a contratação de um estagiária para apoio à comissão. Informou ainda que estão tramitando os processos de apropriação pela UFBA do prédio do TRT (Tribunal Regional do Trabalho), na Avenida Sete, e do antigo Colégio Dois de Julho, no Garcia. **Informe 05** - A Presidente deu prosseguimento, informando que participou de uma reunião com a SUMAI, junto com as professoras Adriana Freire Pereira Férriz e Juliana Prates Santana para discutir o local para realização do Projeto Crianças na UFBA, considerando que houve uma proibição de realização do projeto no local habitual, na Praça das Artes (no Campus de Ondina), por conta do risco de desabamento de parte da fachada da Biblioteca. Visto que os outros locais disponibilizados para realização do projeto foram considerados inadequados pelas responsáveis, decidiu-se pela suspensão do projeto até que sejam resolvidos os problemas estruturais da Praça das Artes. A palavra foi concedida à Profa. Adriana Freire Pereira Férriz que lamentou a supensão do projeto, e chamou atenção para a contradição no fato da supensão ocorrer logo após os cursos de graduação do IPSS terem aprovado a curricularização da extensão, e justamente quando o projeto completa dez anos de existência. **Informe 06** - A Presidente continuou, informando que recebeu das demais instâncias os relatórios anuais, que vai consolidar o Relatório Anual 2024 do IPSS e enviar para a PROPLAN até o dia três de fevereiro, *ad referendum*, sendo apreciado em reunião posterior. **Informe 07** - A Presidente finalizou os informes da Direção, comunicando que a partir de amanhã, junto com a Profa Denise Maria Barreto Coutinho, deve trabalhar no Regimento Interno do IPSS, e posteriormente convocar uma reunião com a Comissão do Regimento para discutir uma proposta de cronograma de trabalho. **CapacitaSUAS. Informe 08** - A Profa. Adriana Freire Pereira Férriz informou que até o momento foram executadas trinta e sete de quarenta e oito turmas do curso Proteção Social Básica; vinte turmas do curso Proteção Social Especial; e doze turmas do curso Trabalho Social com Famílias. Além desses três cursos que fazem parte da proposta inicial, foram inseridos três novos cursos que vão fazer parte de um Ciclo de Formação para Trabalhadores do CADÚNICO; serão mil quatrocentos e trinta e duas vagas novas. Continuou, informando que até abril devem ser repassados os valores das taxas da UFBA, que é de quinze por cento do valor total dos recursos advindos do CapacitaSUAS, o que corresponde a cerca de seissentos mil reais. Desse montante o IPSS tem direito a cerca de duzentos mil reais, sendo os outros quatrocentos mil dividos entre PROPLAN e PROEXT. A Profa. Adriana Freire Pereira Férriz propôs que o IPSS pleiteie que os pró-reitores de planejamento e de extensão abram mão dos valores que cabem às respectivas pró-reitorias em favor do IPSS. O Prof. Marcelo Magalhães Andrade pediu a palavra e chamou atenção para a situação do Serviço de Psicologia, notadamente para a estrutura das salas de atendimento, que não possuem isolamento acústico, comprometendo o sigilo dos atendimentos. Complementou, sugerindo que o próximo recurso que entrar no IPSS seja utilizado para corrigir o problema. A Presidente pediu a palavra, e observou que é preciso que a comunicação nas bases das categorias no IPSS seja aprimorada para que as demandas sejam trazidas para Congregação. Sugeriu que futuramente sejam feitas consultas mais amplas para docentes, discentes e técnicos-administrativos sobre as demandas e prioridades para que os recursos do IPSS sejam utilizados da forma mais assertiva possível. **Da Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social. Informe 09** - A Profa. Adriana Freire Pereira Férriz informou que enviou o relatório do Coleta CAPES conforme prazo estipulado pela PROPG, até quinze de janeiro. Continuou, informando que no processo de Coleta CAPES quadrienal foi identificado que cinquenta e três produções acadêmicas de discentes e egressos não foram registrados na Plataforma Sucupira nos anos de dois mil e vinte e um, dois mil e vinte e dois e dois mil e vinte e três. Registrou que, como providência para a coleta de dois mil e vinte quatro, foi criado um formulário no site do PPGSS para que alunos e egressos preencham com

as informações das suas produções à medida que as registram no Currículo Lattes. A Presidente solicitou a palavra e sugeriu que seja feita uma busca nos registros do Programa para verificar os motivos pelos quais os registros deixaram de ser feitos. **Da Coordenação do Colegiado de Graduação em Serviço Social. Informe 10 -** A Profa. Ana Maria Ferreira Cardoso informou que a Profa. Geyse Clea Silva de Miranda assumiu a Coordenação de Estágio em Serviço Social em substituição à Profa. Elisabete Aparecida Pinto. **Da Representação do IPSS no CAE. Informe 11 -** A Profa. Cristiane de Oliveira Santos lembrou que esta é a sua última reunião da Congregação como representante no CAE, e que ficará como representante até o dia cinco de fevereiro, quando será substituída pela Profa. Denise Maria Barreto Coutinho, que terá como suplente a Profa. Adriana Freire Pereira Férriz. **Da Representação do IPSS/UFBA no CAPEX e no CONSEPE**. **Informe 12 -** A Profa. Mônica Lima de Jesus destacou que na penúltima reunião foi decidido que os Editais PIBIC, a partir de 2025, não terão mais ponto de corte. Foi decidido também que os docentes que saírem para pós-doutorado não perderão bolsa. **Inclusão de itens de pauta.** A Presidente solicitou, e foi aprovada, a inclusão dos seguintes intens de pauta: a) Solicitação de extensão de prazo de afastamento do Prof. Yuri Sá de Oliveira Sousa, b) Inclusão das alunas Yasmin Silva Gonzaga, do curso de Serviço Social, e Camila Silva de Mesquita, do curso de Psicologia, na equipe executora do Programa CapacitaSUAS, na condição de bolsistas de extensão; c) Reconstituição do Serviço Escola. Finda a sessão de informes, passou-se à ordem do dia, sendo apreciados os seguintes itens de pauta: **1. Apreciação da Ata da reunião ordinária da Congregação de dezembro de 2024.** A ata foi aprovada pela maioria dos membros presentes, registrada a abstenção da Profa. Ana Maria Ferreira Cardoso. **2. Projeto e processo de implantação do NAPP do IPSS e parceria com FFCH.** A servidora Assistente Social Maiana Santos de Araújo apresentou o projeto do NAPP - Núcleo de Acolhimento e Apoio à Permanência Estudantil (Anexo I). Após a apresentação a Presidente abriu a discussão para sugestões e observações. Ato contínuo, a palavra foi concedida à Profa. Adriana Freire Pereira Férriz que fez as seguintes sugestões: a inclusão nos objetivos do marcador geracional; pensar a dimensão da transição da permanência para a pós-permanência; e a inclusão dos alunos da pós-graduação como público e como parceiros. Em seguida, a palavra foi concedida ao Prof. Marcelo Magalhães Andrade que enfatizou a importância de se considerar a dimensão do sofrimento psíquico no acolhimento e sugeriu que, em caso de necessidades, se busque o apoio da rede de atendimento. O docente também se colocou à disposição para ajudar no que for preciso. Na sequência, a palavra foi franqueada à Profa. Denise Maria Barreto Coutinho que sugeriu a ampliação do objetivo geral para acolher as experiências de extensão já existentes; e nos objetivos específicos acrescentar os estudos já existentes. Em seguida, a Profa. Ana Maria Ferreira Cardoso sugeriu que seja discutida a dimensão do trabalho do NAPP, considerando o aumento da demenda a partir da junção com FFCH. A partir da sugestão da Profa. Ana Maria Ferreira Cardoso e após as discussões entre os membros presentes, foi decidido pela maioria que seja realizada uma reunião para discutir mais profundamente a articulação com FFCH. **3. Solicitação da Coordenação do Colegiado de Graduação em Psicologia: criação urgente da coordenação de estágio em Psicologia e necessidade de reativação do NDE.** Item retirado de pauta. **4. Reapresentação do parecer retificado de ajuste da matriz curricular do curso de psicologia sobre a inclusão de conteúdos étnico-raciais, de direito humanos etc.- Relatoria da professora Mônica Lima.** Item retirado de pauta por conta da ausência da Coordenação do Colegiado de Graduação em Psicologia. **5. Solicitação da Professora Laila Leite Carneiro de liberação para realização de atividade externa remunerada**. A solicitação para realização de atividade externa remunerada da Profa. Laila Leite Carneiro (Anexo II) foi aprovada pelos membros presentes sob a condição de consulta à legislação pertinente **6. Apreciação do cronograma de trabalho da Comissão de Qualificação Docente.** Item retirado de pauta. 7**. Proposta e Relatórios de Extensão.** Retirado de pauta; o SIATEX estava indiponível para acessar os documentos. **8. Solicitação de extensão de prazo de afastamento do Prof. Yuri Sá de Oliveira Sousa.** O servidor técnico-administrativo Rafael Correia de Santana informou que não há necessidade de deliberação desse ponto de pauta, visto que houve um equívoco do docente ao informar o período de afastamento no processo, e que a ata da reunião ordinária de outubro de dois mil e vinte e três já contempla o período correto de afastamento.

9. Inclusão das alunas Yasmin Silva Gonzaga, do curso de Serviço Social, e Camila Silva de Mesquita, do curso de Psicologia, na equipe executora do Programa CapacitaSUAS, na condição de bolsistas de extensão. A inclusão das alunas Yasmin Silva Gonzaga (matrícula 224118291), do curso de Serviço Social, e Camila Silva de Mesquita (matrícula 221120792), do curso de Psicologia, na equipe executora do Programa CapacitaSUAS, na condição de bolsistas de extensão, foi aprovada por unanimidade pelos membros presentes. **10. Reconstituição do Serviço Escola.** A Profa. Suely Aires Pontes junto com a Profa. Patrícia Carla Silva Carla do Vale Zucoloto fizeram parte de uma força tarefa para reconstituir o Serviço Escola do IPSS. Foi elaborada uma proposta de regulamento de Serviço Escola e enviada para a Direção do Instituto que analisou o documento e trouxe para a presente reunião a sugestão de que a Congregação indique um relator para emitir um parecer. Após as discussões entre os membros presentes, foi decidido pela maioria, registrada a abstenção do Prof. Marcelo Magalhães Andrade, que a Profa. Suely Aires Pontes apresente a proposta de regulamento em próxima reunião da Congregação. Nada mais havendo a tratar, a Presidente agradeceu a presença de todos/as e deu por encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, Ednei Bomfim Santos, Assistente em Administração da Universidade Federal da Bahia, lavrei a presente ata que, depois de lida e discutida, será submetida à aprovação da Congregação. Salvador, vinte e sete de janeiro de dois mil e vinte e cinco.

Representantes da Congregação do Instituto de Psicologia e Serviço Social da Universidade Federal da Bahia

Nome	**Assinatura**
Profa. Cristiana Mercuri de Almeida Bastos (Diretora do IPSS/UFBA)	*Assinatura via SIPAC*
Profa. Denise Maria Barreto Coutinho (Vice-Diretora do IPSS/UFBA)	*Assinatura via SIPAC*
Profa. Ricardo Dias de Castro (Coordenador Acadêmico do IPSS/UFBA) Substituído por Marcelo Magalhães Andrade (Vice-Coordenador Acadêmico do IPSS/UFBA)	*Assinatura via SIPAC*
Profa. Ana Maria Ferreira Cardoso (Coordenadora do Colegiado de Graduação em Serviço Social)	*Assinatura via SIPAC*
Profa. Patricia Carla Silva do Vale Zucoloto (Coordenadora do Colegiado de Graduação em Psicologia)	*Assinatura via SIPAC*
Profa. Mônica Lima de Jesus (Representante do IPSS/UFBA no CAPEX e no CONSEPE)	*Assinatura via SIPAC*

Profa. Cristiane de Oliveira Santos (Representante do IPSS/UFBA no CAE)	*Assinatura via SIPAC*
Profa. Adriana Freire Pereira Férriz (Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social)	*Assinatura via SIPAC*
Prof. Leonardo de Oliveira Barros (Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Psicologia)	*Assinatura via SIPAC*
Profa. Elisabete Aparecida Pinto (Representante Docente)	*Ausente*
Rafael Correia de Santana (Representante Técnico-Administrativo)	*Assinatura via SIPAC*
Gabriel Caldas dos Santos Feitosa (Representante Discente)	---
João Victor Correia Costa (Representante Discente)	---

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

INSTITUTO DE PSICOLOGIA E SERVIÇO SOCIAL

NÚCLEO DE ACOLHIMENTO E APOIO À PERMANÊNCIA ESTUDANTIL (NAPP) – INSTITUTO DE PSICOLOGIA E SERVIÇO SOCIAL - UFBA

Salvador
2024

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 3
2. OBJETIVOS 5
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS 5
3. JUSTIFICATIVA 5
4. PÚBLICO-ALVO 9
5. METODOLOGIA 9
5.1 RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS 11
5.1.2 RECURSOS HUMANOS 11
6. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO 12

INTRODUÇÃO

A realidade educacional brasileira reflete profundas desigualdades que ao longo das décadas contribuíram para a manutenção do status *quo* vigente. A redemocratização do acesso ao Ensino Público Superior, através do Plano de Expansão e Reestruturação das Universidades Federais (REUNI, 2007) e da implementação da Política de Ações Afirmativas alterou significativamente o perfil dos(as) estudantes universitários.

Essa expansão aumentou substancialmente a demanda por ações de assistência estudantil, acompanhamento psicológico, rotinas de funcionamento e acesso aos serviços existentes. Assim, cabe às universidades refletir sobre seu papel na sociedade e ampliar qualitativa e quantitativamente os investimentos em Políticas de Assistência Estudantil, visando garantir o acompanhamento e a permanência dos(as) estudantes, minimizando as taxas de retenção e evasão nos cursos.

A permanência dos(as) estudantes nas universidades tornou-se um tema de grande relevância, pois a democratização do acesso – entendida como um conjunto de políticas que visa tornar o ensino superior acessível a uma maior parcela da população – contribuiu para a inclusão de alunos com condições socioeconômicas desfavoráveis e distintas trajetórias educacionais (ASSIS, 2013, p. 127).

Isto posto, considerando o momento histórico de reorganização das políticas sociais, este projeto pretende aproximar os(as) estudantes e suas demandas dos canais de atendimento existentes, buscando articulação para viabilizar o acesso aos seus direitos e contribuir com a permanência na universidade. Nesse contexto, o Núcleo de Acolhimento e Apoio à Permanência Estudantil (NAPP) do Instituto de Psicologia e Serviço Social objetiva desenvolver uma estratégia qualificada de acolhimento e acompanhamento, contribuindo para o fortalecimento da permanência estudantil e conclusão do curso.

Justamente por reconhecer a importância dos aspectos aqui evidenciados e a urgência em convergir esforços para obter resultados efetivos, um conjunto de técnicos, professores e gestores desta universidade propôs, no ano 2022, um documento de referência para a criação e desenvolvimento e aprimoramento de núcleos de apoio e acolhimento pedagógico, psicológico e social para a comunidade universitária.

Atualmente as seguintes unidades já contam com esse serviço: Faculdade de Medicina, Escola de Enfermagem, Faculdade de Odontologia, Escola de Nutrição, Instituto de Saúde Coletiva, Escola de Administração, Escola de Medicina Veterinária. As propostas e estruturas foram construídas a partir das especificidades de cada contexto. As experiências existentes foram mapeadas e analisadas, servindo de referência para a proposição da estrutura apresentada abaixo, de acordo com o contexto institucional do Instituto de Psicologia e Serviço Social da UFBA.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Acolher e orientar as(os) discentes do Instituto de Psicologia e Serviço Social, contribuindo para o enfrentamento das opressões superpostas de classe, raça/etnia, gênero e capacitismo, que possam influenciar a permanência estudantil e conclusão do curso.

2.2 Objetivos Específicos

- Orientar os/as discentes quanto aos direitos sociais, bem como proporcionar, quando necessário, encaminhamentos aos benefícios e/ou programas/serviços existentes;
- Identificar os determinantes sociais, econômicos e culturais que podem interferir na permanência estudantil e buscar estratégias político-institucionais para seu enfrentamento;
- Conhecer o perfil socioeconômico dos(as) discentes, evidenciando suas condições de vida;
- Conhecer e mobilizar a rede de serviços, tendo por objetivo viabilizar os direitos sociais;

3. PÚBLICO-ALVO

O atendimento será destinado às/aos estudantes regularmente matriculados/as nos cursos de graduação de Psicologia e Serviço Social da UFBA.

3.1 Perfil Socioeconômico das/os discentes de Graduação do IPSS

Com o objetivo de caracterizar a população a ser atendida pelo NAPP, apresentaremos, de forma sintética, os resultados da pesquisa sobre o Perfil do/a estudante do curso de Serviço Social da Universidade Federal da Bahia em 2023, coordenado pela professora Dra. Ana Maria Cardoso. Conforme levantamento realizado, no semestre 2024.1, o Instituto de Psicologia possui 995 (novecentos e noventa e cinco) estudantes com matrícula ativa, sendo 519 (quinhentos e dezenove) no cursos de Psicologia e 476 (quatrocentos e setenta e seis) no curso de Serviço Social.

No ano de 2023, a pesquisa realizada com discentes do curso de Serviço Social contou com a participação de 141 (cento e quarenta e um) estudantes, por meio de questionário em formato de formulário eletrônico (Google Forms), no período de junho a agosto do ano de 2023.

A análise dos dados revelou que o curso de Serviço Social é majoritariamente composto por mulheres cisgênero, representando 80% (oitenta por cento) dos respondentes. Esta alta representação feminina é consistente com as tendências históricas de maior participação das mulheres nas áreas de Serviço Social. Além disso, há uma diversidade de identidades de gênero: Homens cisgênero correspondem a 11% (onze por cento), pessoas não binárias a 6% (seis por cento) e homens transgênero a 1% (um por cento).

Com relação à orientação sexual, os resultados da pesquisa evidenciam uma comunidade relativamente diversificada. A maioria, 56% (cinquenta e seis por cento) se identifica como heterossexual, enquanto 29% (vinte e nove por cento) são bissexuais, 6% (seis por cento) lésbicas, 2,4% gays, 4,2% pansexuais e 2% (dois por cento) se identificam com outras orientações.

A composição racial revela que a maioria dos estudantes se identifica como negros(as) (pretos(as) e pardos(as)), somando 77% (setenta e sete por cento), o que destaca a predominância de estudantes negros(as) no curso. Especificamente, 41% (quarenta e um por cento) são pardos(as) e 36% (trinta e seis por cento) são pretos(as). Estudantes brancos(as) representam quase 21% (vinte e um por cento) e indígenas 1,4%.

A maioria dos estudantes está na faixa etária de 18 a 22 anos de idade (45%), seguida por 23 a 27 anos de idade (32%). Essa distribuição etária indica uma população jovem, mas também inclui uma diversidade de idades, com percentuais significativos de estudantes mais velhos, 33 a 37 anos de idade (4%), 38 a 42 anos de idade (5%). Os menores percentuais estão nas faixas etárias 48 a 52 anos de idade com 1% (um por cento), de 43 a 47 anos de idade e 53 a 57 anos, ambos com 2% (dois por cento).

Observou-se que 62% (sessenta e dois por cento) dos estudantes são trabalhadores e, dentre eles, 70% (setenta por cento) não têm vínculo formal de trabalho. Esse é um dado preocupante que indica precariedade nas condições de trabalho dos estudantes, que pode afetar a estabilidade financeira e potencialmente seu desempenho acadêmico.

A renda familiar também mostra disparidades significativas. A renda *per capita* familiar, calculada pela divisão da renda média declarada pelo número de membros da família, demonstra que 48% (quarenta e oito por cento) dos(as) estudantes têm renda *per capita* entre R$ 660,00 (seiscentos e sessenta) e R$ 1.320,00[1] (um mil, trezentos e vinte reais) e 34% (trinta e quatro por cento) têm renda *per capita* de até R$660,00 (seiscentos e sessenta).

Portanto, 82% (oitenta e dois por cento) dos(as) estudantes vivem em famílias com renda *per capita* de até um salário mínimo, demonstrando que atendem ao requisito previsto na Política Nacional de Assistência Estudantil (Lei nº 14.914./2024). Os demais percentuais são 11% (onze por cento) com renda *per capita* entre 01 (um) e 02 (dois) salários mínimos, 6% (seis por cento) com renda superior a 03 (três) salários mínimos e apenas 1% (um por cento) com renda maior que 10 (dez) salários mínimos.

A pesquisa também identificou que uma parcela considerável dos estudantes (65%) não tem acesso a programas ou serviços de assistência estudantil. Este dado é alarmante, pois a falta de suporte pode agravar as dificuldades socioeconômicas e emocionais enfrentadas pelos estudantes.

Nesse sentido, a pesquisa buscou informações sobre as dificuldades emocionais que interferem na vida acadêmica. Os dados revelam um quadro de saúde mental preocupante com alta incidência de ansiedade (85%), desânimo (70%), sensação de desamparo (50%) e insônia (48,8%). Outros problemas como sensação de desatenção (42%), sentimento de solidão (41,3%) e tristeza persistente (34%) também são comuns. Apenas 4% (quatro por cento) dos(as) estudantes relatam não ter dificuldades emocionais que interferem em sua vida acadêmica, o que indica a necessidade urgente de apoio psicológico .

Sobre acompanhamento psicológico, 37% (trinta e sete por cento) dos(as) estudantes nunca fizeram acompanhamento, 28% (vinte e oito por cento) estão fazendo acompanhamento, 22% (vinte e dois por cento) já fizeram acompanhamento há mais de 12 meses e 12% (doze por cento) já fizeram acompanhamento nos últimos 12 meses.

Os dados apresentados reforçam a necessidade evidente de fortalecer os programas de assistência estudantil e de suporte psicológico para atender às diversas necessidades desta população. A diversidade de gênero, orientação sexual, raça e faixa etária, junto com os

[1] Considerando que o valor do salário mínimo em 2023: R$ 1.320,00 (um mil, trezentos e vinte reais).

desafios socioeconômicos e emocionais, exigem uma abordagem inclusiva e abrangente para promover um ambiente acadêmico saudável e equitativo.

Os dados sobre o perfil socioeconômico dos(as) discentes do curso de Psicologia serão apresentados futuramente, em momento oportuno, pois o curso não possui dados atualizados sobre o perfil discente.

3. METODOLOGIA

O objeto do trabalho do assistente social consiste nas condições de vida da classe trabalhadora e em seus desdobramentos sociopolíticos que ameaçam a ordem burguesa. Porque tal processo é denso de conformismos e rebeldias, expressando a consciência e a luta pelo reconhecimento dos direitos de cada um e de todos os indivíduos sociais. É nesse terreno de disputas que trabalham os assistentes sociais." (IAMAMOTO, 2007, p. 160)

Para projetarmos alternativas de ação torna-se fundamental o domínio das particularidades das manifestações da questão social com as quais lidamos, o que requer estudos constantes para nos apropriarmos dos conhecimentos já produzidos sobre elas, assim como, quase sempre concomitantemente, requer produção e sistematização de informações pertinentes às situações específicas com as quais lidamos.

A execução dessa proposta de trabalho possui três eixos de atuação complementares e interligados: investigação, planejamento e gestão; eixo ações socioassistenciais e socioeducativas; ações de articulação com a rede socioassistencial; assessoria, formação e qualificação profissional, que serão explicitados a seguir.

3.1 Eixo de Atuação - Investigação, Planejamento e Gestão

Neste eixo o objetivo da intervenção será conhecer o perfil socioeconômico e condições de vida dos/as discentes do Instituto de Psicologia e Serviço Social. Envolve, portanto, uma reflexão teórica e procedimentos investigativos que visam compreender a ação profissional a partir das relações sociais que a constituem, construindo alternativas profissionais no contexto do trabalho coletivo e das políticas sociais.

Conforme Almeida (2006), a sistematização da prática no Serviço Social abrange vários aspectos, incluindo toda a organização teórico-metodológica e técnico-instrumental da ação profissional. Ela envolve não só a produção de dados, mas também a organização e análise crítica desses dados. Trata-se de um esforço teórico para problematizar diferentes dimensões da prática profissional em relação às realidades sociais cotidianas, políticas sociais, movimentos sociais e organização do trabalho coletivo.

A investigação, planejamento e gestão são fundamentais para o Serviço Social, pois permitem uma compreensão profunda das condições socioeconômicas e culturais dos estudantes. Esta base teórica é essencial para identificar os determinantes sociais que influenciam a permanência estudantil e para desenvolver intervenções eficazes.

Nesse sentido, estão propostas a seguintes atividades:

- Realização estudos e investigações com relação ao perfil socioeconômico e às condições de vida vivenciadas pelos estudantes;
- Sistematização e análise permanente das informações obtidas para identificar as manifestações da questão social que chegam ao Serviço Social, por meio de estudos e sistema de registros;
- Criar estratégias e rotinas de ação, como por exemplo fluxogramas e protocolos, que visem à organização do trabalho, à democratização do acesso e à garantia dos direitos sociais;

3.2 Eixo de Atuação - Ações Socioassistenciais e Socioeducativas

Este eixo de atuação é essencial para o Serviço Social, pois oferece um suporte contínuo aos estudantes, visando promover sua permanência e sucesso acadêmico. Através do acolhimento, orientação, democratização da informação será assegurado que os(as) discentes recebam a orientação necessária para buscar alternativas para enfrentar dificuldades socioeconômicas e psicossociais, contribuindo para uma experiência universitária mais inclusiva e equitativa.

Nesse sentido, estão propostas a seguintes atividades:

- Democratizar as informações por meio de orientações (individuais e coletivas) e /ou encaminhamentos quanto aos direitos sociais da população usuária;
- Viabilizar o acesso dos usuários aos serviços, bem como a garantia de direitos na esfera da assistência Estudantil, por meio da criação de mecanismos e rotinas de ação;
- Democratizar as rotinas e o funcionamento da unidade por meio de ações coletivas de orientação;
- Socializar informações e potencializar as ações socioeducativas;
- Elaborar e/ou divulgar materiais socioeducativos como folhetos, cartilhas, vídeos, cartazes e outros que facilitem o conhecimento e o acesso dos usuários aos serviços da NAPP;

3.3 Eixo de Atuação - Ações de Articulação com a Rede Socioassistencial

O conhecimento e a mobilização da rede de serviços são cruciais para viabilizar os direitos sociais dos estudantes. Realizar visitas institucionais e mapear os serviços disponíveis permitem identificar oportunidades de parceria e criar um fluxo de encaminhamentos eficiente.

O objetivo da atuação neste eixo é promover a integração e a colaboração entre diferentes unidades e programas, fortalecendo a rede de suporte disponível para os estudantes. Através da promoção de ações conjuntas, conhecimento e mobilização da rede de serviços, e interação permanente.Este alinhamento estratégico garante que as iniciativas de apoio sejam coerentes e complementares, fortalecendo o impacto das ações desenvolvidas.
Nesse sentido, estão propostas a seguintes atividades:

- Participação permanente no GT para implantação de Núcleos de Apoio aos Estudantes na Universidade Federal da Bahia;
- Articulação com a PROAE e outras Pró-Reitorias, programas e projetos acerca do tema.
- Conhecer e mobilizar a rede de serviços existentes na Universidade;

3.4 Eixo de Atuação - Assessoria, Qualificação e Formação Profissional

O eixo de atuação em Assessoria, Qualificação e Formação Profissional é essencial para o Serviço Social, pois promove o desenvolvimento contínuo dos profissionais, melhora a qualidade dos serviços prestados e garante aperfeiçoamento constante de todas as dimensões que envolvem o exercício profissional.

O estágio em Serviço Social é um componente indispensável da formação profissional, proporcionando uma experiência prática que enriquece o aprendizado teórico, desenvolve competências essenciais, e prepara os estudantes para os desafios do mercado de trabalho e da prática profissional. Através de estágios supervisionados, educação permanente, participação em fóruns de reflexão e socialização de experiências, este eixo assegura que a equipe esteja preparada para enfrentar os desafios e responder de maneira eficaz às necessidades dos discentes, contribuindo para sua permanência e sucesso acadêmico.

Nesse sentido, estão propostas a seguintes atividades:

• Criar campo de estágio e supervisionar diretamente estagiários de Serviço Social ;

• Participar de cursos, congressos, seminários, encontros de pesquisas, objetivando apresentar estudos, investigações realizadas e socialização da experiência profissional em eventos técnico-científicos.

• Qualificar o trabalho do assistente social e/ou dos demais profissionais da equipe por meio de assessoria e/ou educação continuada;

• Elaborar plano de educação permanente para a assistente Social, bem como participar, da proposta de qualificação profissional a ser promovida pela instituição;

• Participar de fóruns de reflexão sobre o trabalho profissional do Serviço Social nessa realidade institucional.

2.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

2.3.1 Espaço físico

A importância da institucionalização dos núcleos de apoio deve se refletir na formalização de um espaço físico no qual estarão concentradas suas ações, organizado de acordo com as premissas que fundamentam a proposta de cuidado e suporte que se pretende oferecer à comunidade universitária. Destaca-se a necessidade de garantir um ambiente humanizado, com características que priorizem o conforto térmico, luminoso e acústico, visando ao bem-estar daqueles que o frequentam, observada a seguinte infraestrutura:

- Espaço físico exclusivo para seu funcionamento;
- Ambiente arejado, com tintura clara, isolamento acústico, boa iluminação e conforto térmico (possibilidade de abertura de janelas, presença de persianas e aparelho de ar-condicionado);
- Sala ampla para conjugar a realização de atividades administrativas e de atendimentos – equipada com computadores, linha telefônica, arquivos, mesa, cadeiras, armários e poltronas;

3.1.2 Recursos Humanos

Recomenda-se que a equipe mínima seja multidisciplinar, composta por Psicólogo, Pedagogo e Assistente Social, que se dedicarão a atividades de atendimento psicológico, orientação pedagógica e orientação social, respectivamente. Docentes podem atuar como parceiros, colaborando nas atividades desenvolvidas.

O acolhimento/ acompanhamento incluirá toda a equipe em atividades de promoção à saúde mental e de prevenção a possíveis agravos. Um coordenador deverá ser responsável pela articulação das várias ações/atividades.

3.1.3 Diretrizes

O trabalho será desenvolvido de acordo com as seguintes orientações:

a) Na estrutura institucional, o NAPP deve estar diretamente vinculado à diretoria da Unidade;

b) O espaço físico deve estar localizado no prédio da Escola;

c) A carga horária institucional dos profissionais deve ser integralmente dedicada às atividades do NAPP;

d) O acolhimento/acompanhamento não deve ser relacionado às funções pericial/seletiva/didática;

e) Os atendimentos serão realizados em ambiente que garanta privacidade e preserve a confidencialidade dos dados da comunidade universitária;

f) Será garantido o sigilo dos prontuários, que permanecerá sob a responsabilidade da equipe técnica;

g) Os atendimentos poderão ser individuais ou grupais, modalidade definida de acordo com critérios técnicos;

h) A demanda poderá ser espontânea ou encaminhada pelos docentes, discentes ou técnicos administrativos;

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação do Núcleo de Acolhimento e Apoio à Permanência Estudantil (NAPP) no Instituto de Psicologia e Serviço Social da UFBA, destaca-se como uma iniciativa bastante relevante para contribuir com a construção de estratégias efetivas para enfrentar os fatores socioeconômicos e emocionais que os(as) estudantes enfrentam no ambiente universitário.

A análise do perfil socioeconômico dos(as) estudantes do curso de Serviço Social revela um cenário de grandes desafios, especialmente para aqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica. A elevada incidência de dificuldades emocionais, como ansiedade, desânimo e sensação de desamparo, além da precariedade nas condições de trabalho e a falta de acesso a programas de assistência, evidenciam a necessidade urgente de uma estrutura de apoio que possa atender de forma integrada e eficaz a essas demandas.

O NAPP surge, portanto, como uma resposta institucional à complexidade das necessidades apresentadas pelos discentes. Sua implementação visa não apenas a melhoria das condições de permanência, mas também a promoção de uma experiência universitária mais inclusiva, reconhecendo a importância da permanência material e simbólica como dimensões complementares para o sucesso acadêmico.

A proposta de atuação em eixos específicos – investigação, planejamento e gestão; ações socioassistenciais e socioeducativas; articulação com a rede socioassistencial; assessoria e qualificação profissional – demonstra a necessidade de uma abordagem multidisciplinar, essencial para o enfrentamento das diversas questões que impactam a permanência estudantil. A criação de um espaço físico dedicado e a formação de uma equipe multidisciplinar reforçam a seriedade e o compromisso com a qualidade do atendimento a ser oferecido.

Sendo assim, a criação do Napp enfatiza a necessidade de uma política institucional robusta, que garanta a continuidade e expansão das ações de assistência estudantil, especialmente nesse contexto de crescente diversificação do perfil dos(as) estudantes. Para que possa possibilitar um amplo trabalho de acolhimento e acompanhamento, favorecendo a melhoria da qualidade de vida, por meio da oferta de atividades de promoção à saúde, prevenção de agravos e para o enfrentamento de situações psicológicas, pedagógicas e sociais, que

possam influenciar no bem estar da comunidade universitária e no desempenho acadêmico dos estudantes.

Por fim, a efetividade do trabalho desenvolvido pelo Napp depende de uma articulação constante entre diferentes setores da Universidade, da mobilização de recursos adequados e do engajamento de toda a comunidade acadêmica. Somente assim será possível assegurar que a democratização do acesso ao ensino superior seja acompanhada por condições que efetivamente permitam a permanência e conclusão dos cursos pelos estudantes, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Ney Teixeira. Retomando a Sistematização da prática em Serviço Social. In: *Serviço Social e Saúde:* formação e trabalho profissional. Rio de Janeiro: Cortez, 2006.

ARRUDA, Luciana Santos. *Permanência universitária em discussão:* estudo sobre a percepção de qualidade do Núcleo de Apoio Psicopedagógico da Faculdade de Medicina (2012-2019). 2020. 163 f.il. Dissertação (Mestrado em Administração) – Escola de Administração, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2020.

ASSIS, Ana Carolina Lili de. *Desafios e possibilidades da Política de Assistência Estudantil da UFJF*. 2013. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação da Educação Pública) - Faculdade de Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora.

BRASIL. *Decreto Nº 6.096* de 24 de abril de 2007 que Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI.

_____.*Lei n° 14.914*, de 03 de julho de 2024. Dispõe sobre a Política Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, 2024.

_____. *Lei Nº 8.662* de 07 de junho de 1993. Dispõe sobre a Profissão de Assistente Social e dá outras providências.

CARDOSO, Ana Maria Ferreira; ARAUJO, Maiana Santos de *et al*. *Relatório sobre o Perfil do(a) discente do curso de Serviço Social da UFBA*. Salvador, 2024.

COULON, Alain. *A Condição de Estudante:* a entrada na vida universitária. Salvador: EDUFBA, 2008.

COUTO, Berenice Rojas.. *Recomendações para a elaboração do projeto de intervenção*. In: Capacitação em Serviço Social e Política Social. Programa de Capacitação Continuada para Assistentes Sociais. Módulo 5 – Intervenção e Pesquisa em Serviço Social. Brasília, CFESS/ABEPSS/CEAD-UnB, 2001.

DIAS, C. E. S. B; POLYDORO, M. C. da S.; SAMPAIO, H.; TOTI, M. C. da Silva (org). *Os serviços de apoio pedagógico aos discentes no ensino superior brasileiro.* São Carlos: Pedro & João Editores, 2020.

DUTRA, Natália Gomes dos Reis. SANTOS, Maria de Fátima de Souza. *Assistência estudantil sob múltiplos olhares*: a disputa de concepções. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v. 25, n.94, p. 148-181, jan./mar.2017. Disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010440362017000100148&script=sci_abstrac t& tlng=pt . Acesso em 25 jan. 2021

FONAPRACE: *Revista Comemorativa 25 Anos*: histórias, memórias e múltiplos olhares. Uberlância, MG: ANDIFES; FONAPRACE, 2012. Disponível em: <http://www.assistenciaestudantil.cefetmg.br/galerias/arquivos_download/Revista_Fonaprace_25_Anos.pdf>.

GANAM, Eliana Almeida Soares; PINEZI, Ana Keila Mosca. DESAFIOS DA PERMANÊNCIA ESTUDANTIL UNIVERSITÁRIA: um estudo sobre a trajetória de estudantes atendidos por programas de assistência estudantil. *Educação em Revista*, [S.L.], v. 37, p. 01-18, 2021. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/0102-4698228757. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0102-4698228757. Acesso em: 05 jul. 2024

IMPERATORI, Thaís Kristosch. A trajetória da assistência estudantil na educação superior brasileira. *Serviço Social & Sociedad***e**, São Paulo, n. 129, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sssoc/n129/0101-6628-sssoc-129-0285.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2018.

KOWALSKI, Aline Viero. *Os (des)caminhos da política de assistência estudantil e o desafio na garantia de direitos.* 2012. 179 f. Tese (Doutorado em Serviço Social) - Faculdade de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012

LARA, Camila Silva Pereira; ARAUJO, Wânia Maria de. *Assistência estudantil e o trabalho dos assistentes sociais nas universidades federais*. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.7, n.6, p. 54036-54055 jun. 2021.

RISTOFF, Dilvo. *O novo perfil do campus:* uma análise do perfil socioeconômico do estudante de graduação. Avaliação (Campinas), Sorocaba, SP, v. 19 n. 3, p. 723-747, nov. 2014.

SANTOS, Dyane Brito Reis. *Para além das cot*as: a permanência de estudantes negros no ensino superior como política de ação afirmativa. 2009. 214 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2009

SILVA, Floriano Barboza; GONZALES, Rita de Cássia Fagundes (Coord.). *Documento de Referência para implantação, desenvolvimento e aprimoramento de Núcleos de Apoio Pedagógico e Psicossocial aos estudantes na Universidade Federal da Bahia.* Salvador, 2022.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA E SERVIÇO SOCIAL

Salvador, 15 de janeiro de 2025

À diretoria do Instituto de Psicologia e Serviço Social, professora Dra. Cristiana Mercuri,

Venho, através deste ofício, solicitar a apreciação do pedido de liberação para realização de atividade de externa remunerada, de caráter temporário, conforme descrição da carta convite anexa.

Atenciosamente,

Laila Leite Carneiro

Professora Adjunta DE do IPS/UFBA

Matrícula SIAPE 1271454

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que a profa. Drª Laila Leite Carneiro, CPF [redacted], foi convidada pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini a prestar serviços como autônoma, no período de 20/01/2025 a 20/08/2025, na condição de vice coordenadora executiva no curso Saúde Mental no Trabalho: aspectos psicossociais de risco e proteção, com carga horária mensal de 08 (oito) horas. Esse curso está sendo desenvolvido através de uma parceria entre a Fundação Carlos Alberto Vanzolini, Conselho Regional de Psicologia de São Paulo (CRP-SP) e Ministério Público.

O valor desembolsado pelos serviços prestados será de R$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais). Reforçamos que esse convite é em função da sua expertise na área em questão e não gerará vínculo empregatício junto a Fundação Carlos Alberto Vanzolini.

Por ser verdade, firmamos a presente declaração.

São Paulo, 13 de Janeiro de 2025

Professor Doutor Roberto Marx
Coordenador do Projeto
Fundação Carlos Alberto Vanzolini

Emitido em 27/01/2025

ATA Nº 2566/2025 - IPSS (12.01.67)

(Nº do Protocolo: 23066.024702/2025-86)

(Assinado eletronicamente em 09/04/2025 14:17)
ADRIANA FREIRE PEREIRA FERRIZ
COORDENADOR(A) DE CURSO - TITULAR
PPGSS (12.01.67.05)
Matrícula: ###242#1

(Assinado eletronicamente em 09/04/2025 15:27)
ANA MARIA FERREIRA CARDOSO
COORDENADOR(A) DE CURSO - TITULAR
CCGSS/IPSS (12.01.67.02)
Matrícula: ###912#8

(Assinado eletronicamente em 09/04/2025 13:36)
CRISTIANA MERCURI DE ALMEIDA BASTOS
DIRETOR(A) - TITULAR
IPSS (12.01.67)
Matrícula: ###032#8

(Assinado eletronicamente em 09/04/2025 23:12)
CRISTIANE DE OLIVEIRA SANTOS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CAC/IPSS (12.01.67.04)
Matrícula: ###857#9

(Assinado eletronicamente em 09/04/2025 15:10)
DENISE MARIA BARRETO COUTINHO
VICE-DIRETOR(A) - SUBSTITUTO
IPSS (12.01.67)
Matrícula: ###608#3

(Assinado eletronicamente em 10/04/2025 07:26)
LEONARDO DE OLIVEIRA BARROS
COORDENADOR(A) DE CURSO - TITULAR
PPGPSI (12.01.67.01)
Matrícula: ###618#2

(Assinado eletronicamente em 14/04/2025 15:11)
MARCELO MAGALHAES ANDRADE
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CAC/IPSS (12.01.67.04)
Matrícula: ###185#2

(Assinado eletronicamente em 10/04/2025 07:45)
MONICA LIMA DE JESUS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CAC/IPSS (12.01.67.04)
Matrícula: ###136#3

(Assinado eletronicamente em 10/04/2025 15:25)
PATRICIA CARLA SILVA DO VALE ZUCOLOTO
COORDENADOR(A) - TITULAR
CCPSI/IPSS (12.01.67.03)
Matrícula: ###558#9

(Assinado eletronicamente em 09/04/2025 13:39)
RAFAEL CORREIA DE SANTANA
ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
IPSS (12.01.67)
Matrícula: ###519#5

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufba.br/public/documentos/ informando seu número: **2566**, ano: **2025**, tipo: **ATA**, data de emissão: **09/04/2025** e o código de verificação: **f3f77d502d**